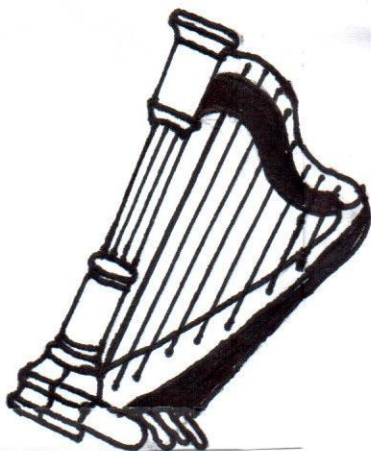


Entre rosas
de ouro e
uma noção

Essa é a minha história de amor e dor;
Logo cedo o parto de um grande guerreiro;
Fui criado por Governal, meu fiel e sábia escudeiro;
Meu pai, aquele que me deixou bem antes de morrer
primeiro;
Me deixaram de mão em mão;
Eu era tão pequeno e ingênuo.

Desde cedo tive que provar meu valor;
Aprendendo tantas coisas;
Fazendo tudo com ardor;
Vivendo em ameaças precisas;
De um inimigo que mal conhecia;
Numa confusão nada descritiva.



E a única melodia que me acalmava era da minha harpa;

Até ouvir a voz daquela que eu amava;
Mas aí seria uma história mal contada;
Tendo várias confusões e sendo desajustada;
Agora, voltando para minha melancolia;

Continuarei a contar tudo linha por linha.

Fui para outro país e nem olhei para trás;
Claro... não estava mais seguro em meu lar;
Lá conheci um rapaz;
Ditavam ser meu tio;
Mas nem ele sabia que se era eficaz;
Achei melhor nada contar.

Várias desavenças aconteceram;
Ganhei a confiança daquele que queria;
E a inimizade daqueles que, talvez, me matariam;
Até conhecer minha vida;
Por conta de duas lindas andorinhas;
E um tio que realmente descobriu o que realmente o que queria.

Um amor que já havia conhecido após uma batalha;
Depois de uma morte;
E uma dura facada envenenada;



Aquela dos fios iluminados;
- Que cuidara de mim quando estava machucado;
Sobrinha daquele que havia matado.

Salvei sua terra de um dragão;
E ela de um paspalhão;
Lá duas vezes perto da morte fiquei;
E pelo gongo fui salvo outra vez;
Por uma poção encantada também;
E aqui parte do amor começa de vez.



Na verdade, não sei se a amei;
Ou foi pela poção que me apaixonei;
Antes parecia que me controlava tão bem;
Até a noite que daquele vinho tomei;
Agora ter ela para mim não era mais estranho;
Amava minha mulher de fios de ouro.

Para meu reino ã levei;
Mas lá ela não era minha;

Foram tantos encontros, frustrações e mentiras;

Quase queimados morremos;

Fomos perseguidos;

E para floresta fugimos.



Entre tantos outros acontecimentos;

Que não cabem nesses versos;

Meus olhos ao fecharem se iluminaram de velas negras;

Deixando minha Isolda para trás;

Mas para todos que duvidaram do nosso amor;

Foi entre flores, arbustos e um túmulo que eternizamos ~~ele~~
além da vida.

